

Como vota a Maré

2ª Edição

Outubro de 2024.

O conjunto de 15 favelas da Maré tem um eleitorado de **64.138 eleitores** aptos a votar nas eleições de 2024, segundo dados do [TRE-RJ](#). Se considerarmos o que sabemos sobre a população entre 18 e 70 anos que mora na Maré,¹ podemos apontar que esse grupo é formado por aproximadamente 51% de mulheres, 62% são negros, 95% sabem ler e escrever, 26% têm o ensino médio completo, 69% têm filhos, e 39% são os principais responsáveis do domicílio que habitam.²

Trata-se de um eleitorado significativo na cidade do Rio de Janeiro que conta com um total 5.009.373 eleitores e, no estado do Rio de Janeiro, com 13.033.929 eleitores. Quantitativamente, o eleitorado da Maré não fica atrás de outros bairros politicamente importantes da cidade, tradicionalmente tomados por campanhas de rua, palanques e forte presença de candidatos dos mais variados partidos.

Apesar disso, há uma série de fatores que parecem colocar a Maré em uma posição politicamente subestimada na arena política da cidade. Nesta edição do “Como Vota a Maré?”, analisamos dados sobre as eleições municipais anteriores (de 2020) para demonstrar ou desmistificar alguns destes fatores, com o intuito de promover a reflexão sobre o voto mareense para as eleições municipais de 2024.



Sobre a distribuição territorial dos eleitores da Maré

O eleitorado mareense é distribuído por **12 locais de votação** situados dentro de algumas das 15 favelas da Maré. Para as análises a seguir, não são considerados os eleitores que moram na Maré mas precisam se deslocar para outros bairros para exercer seus direitos políticos.

O Quadro 1 adiante mostra a distribuição destes eleitores por favela, em ordem de quantidade de eleitores cadastrados, para o pleito de 2020. Baixa do Sapateiro e Vila do João concentram, proporcionalmente, os maiores conjuntos de eleitores, apesar de serem respectivamente apenas as 6ª e 5ª maiores favelas em população dentre as 15 favelas da Maré.³

A favela mais populosa da Maré, Parque União, com mais de 20.500 habitantes, não recebe um local de votação, ainda que conte com um equipamento público de educação, o CIEP Prof. Cesar Pernetta. Isso parece indicar não haver critérios claros ou eficientes sobre a definição de locais de votação a partir do real contingente populacional de cada região ou mesmo quanto a especificidades regionais dentro da Maré que eventualmente podem desestimular o comparecimento de eleitores às urnas.

A distribuição territorial dos locais de votação na Maré, portanto, é algo que precisa ser questionado quanto a possíveis **barreiras ou dificuldades de acesso para os eleitores** em dias de votação - o que pode ter influência sobre o resultado final do pleito neste bairro. Esse questionamento é especialmente relevante na conjuntura atual de mudanças de locais para as eleições de 2024, como se verá.

¹ O voto é obrigatório no Brasil para cidadãos entre as idades de 18 e 70 anos, sendo facultativo para quem tem mais de 16 e menos de 18 anos e para quem tem mais de 70 anos.

² De acordo com estimativas a partir de: Redes da Maré, [Censo Populacional da Maré](#).

³ *Ibid*, Censo Populacional da Maré.



Quadro 1: Locais de votação na Maré em ordem de maior para menor número de eleitores

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	ELEITORES	SEÇÕES	ORDEM DE ELEITORADO
MARÉ	MARÉ	61405	132	-
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	10.266	21	1º
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	7.404	15	2º
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	5.321	11	3º
*CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	5.290	11	4º
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	5.223	11	5º
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	4.584	10	6º
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	4.414	9	7º
*CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	4.322	9	8º
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	4.291	13	9º
*CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	3.913	8	10º
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	3.736	8	11º
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	2.641	6	12º

Fonte: [TRE-RJ, 2020](#). **[*]** Locais de votação da Maré alterados pelo TRE-RJ EM 2024

Mudanças de seções eleitorais em 2024: o que esperar dos eleitores da Maré?

As perspectivas das eleições municipais de 2024 poderão ser influenciadas por alterações recentes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que transferiu 3 seções eleitorais da Maré para novos locais de votação, 2 dos quais localizados fora das favelas da Maré e outro que saiu de uma escola pública para uma igreja. Esta mudança às vésperas das eleições se deu a partir da revisão de outras 90 regiões do Rio de Janeiro, consideradas de “alto risco” em decorrência da violência armada.⁴ O Quadro 2 apresenta essas mudanças de local e seus impactos sobre os eleitores das seções transferidas.

Com base no número de eleitores aptos a votar em 2022, sem contar novas habilitações desde então, as mudanças efetuadas pelo TRE **afetam pelo menos 22% (13.424 eleitores) do eleitorado da Maré**, que precisará se dirigir a novos endereços para exercer seu direito ao voto. É de se destacar que, conforme demonstram os dados relativos a eleições anteriores, justamente as seções 9 e 10, agora transferidas para fora da Maré, do outro lado da Avenida Brasil, têm um histórico de votos em candidatos e partidos tradicionalmente compreendidos como progressistas, o que sugere uma possível transformação no retrato de votos da Maré nas próximas eleições

Primeiramente, é preciso problematizar esse entendimento de **favelas como área de risco**, especialmente considerando que as mesas de cada seção eleitoral tendem a ser compostas por eleitores cadastrados nestes mesmos locais de votação e que já existe uma articulação do 22º BPM e associações de moradores para assegurar a entrada das urnas eletrônicas.

A última lembrança que se tem de problemas em dia de eleição foi o trágico contexto que levou à [morte de Renan, de 3 anos de idade, em 2006](#), em dia de eleição, por tiros de policiais que iriam reforçar a segurança no CIEP Hélio Smidt, local de votação nas eleições. Mas se considerarmos eventuais episódios de violência armada em dias de eleição nos últimos anos nestas regiões – especificamente eventos de operação policial e de confrontos entre grupos armados no banco de dados do projeto De Olho na Maré, entre 2016 e 2022⁵ – não há registro de incidentes no mesmo dia da ocorrência do 1º e 2º turnos das eleições ocorridas nesse período que justifique este receio do TRE. Somente nos anos de 2016 e 2022 ocorreram operações policiais no mesmo mês das eleições.

Ademais, é irônico observar que a solução para um problema percebido pelo poder público seja o afastamento da região, transferindo suas estruturas que garantem os direitos políticos da população local, sem considerar que **o problema em questão é de responsabilidade do próprio poder público**. Ao retirar seções eleitorais de suas localizações habituais, o TRE afirma a insustentabilidade de sua permanência em locais onde a população periférica da cidade não dispõe de qualquer tipo de salvaguarda de seus direitos. Na experiência de moradores da Maré, o Estado se mostra, mais uma vez, negligente quanto a problemas locais e afastamento de possibilidades de soluções reais.

“Entre 2016 e 2022, não houve registro de confrontos armados nos dias de eleições na Maré.
Fonte: De Olho na Maré.

Quadro 2: Transferência de seções eleitorais em 2024

MUDANÇA DE LOCAL	DISTÂNCIA	ELEITORES AFETADOS
DO CIEP VICENTE MARIANO (BAIXA DO SAPATEIRO) PARA IGREJA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES (RUA LUIS FERREIRA, 217. BONSUCESSO)	1.1 KM (15 MIN DE CAMINHADA SEM OPÇÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO)	5.290 ELEITORES O 4º MAIOR ELEITORADO DA MARÉ
DO CIEP SAMORA MACHEL (PARQUE MARÉ) PARA UNIGAMA (AV BRASIL, 5843. BONSUCESSO, PASSARELA 7)	1.8 KM (26 MIN DE CAMINHADA OU ÔNIBUS COM MAIS 20 MIN DE CAMINHADA)	4.322 ELEITORES O 8º MAIOR ELEITORADO DA MARÉ
DO CIEP ELIS REGINA (PARQUE MARÉ) PARA UNIGAMA (AV BRASIL, 5843. BONSUCESSO, PASSARELA 7)	1.2 KM (20 MIN DE CAMINHADA OU ÔNIBUS COM MAIS 17 MIN DE CAMINHADA)	3.913 ELEITORES O 10º MAIOR ELEITORADO DA MARÉ

⁴ [TRE quer mudar votação em 93 regiões de conflito no Rio de Janeiro](#)

⁵ [DE OLHO NA MARÉ: OITO ANOS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA NAS FAVELAS DA MARÉ](#)

O que as eleições municipais de 2020 nos ensinam sobre *Como Vota a Maré?*

Nas eleições municipais de 2020, 56% do eleitorado mareense compareceu e votou em algum dos candidatos para prefeitura no primeiro turno, na medida em que 29% se abstiveram e 21% dos que compareceram votaram branco ou nulo, invalidando seus votos. No segundo turno, não foi muito diferente, com 55% de votos válidos, uma abstenção de 31% e votos brancos e nulos em 20%.

Apesar de alarmantes, estes níveis proporcionalmente baixos de votos válidos são comparáveis ao que se verificou na cidade do Rio de Janeiro, onde 32,79% não compareceram e 19,23% votaram branco ou nulo, somando quase o número de votos recebidos pelos dois candidatos do segundo turno juntos. As eleições de 2020 foram mesmo marcadas por altos índices de abstenção que demonstram o descontentamento dos eleitores com os candidatos postos.⁶ Esta não é, portanto, uma especificidade da Maré, embora seja importante questionar se há fatores locais que também determinaram a **ausência de quase 1/3 dos eleitores em ambos os turnos**.

Dentre os eleitores que se apresentaram para votar e efetivamente votaram em candidatos disponíveis para os cargos de prefeito(a) e vereador(a) da cidade do Rio de Janeiro, podemos identificar alguns pontos de análise importantes:

Abstenção média na Maré 30%
Abstenção em toda cidade 32,79%
 A Maré apresenta uma taxa de abstenção inferior ao da cidade.

Sobre a definição dos candidatos ao pleito eleitoral da prefeitura do Rio em 2020

Dos 5 candidatos à prefeitura do Rio mais bem votados na Maré, desde o 1º turno houve clara predominância de votos entre os dois candidatos mais fortes que seriam finalmente definidos em segundo turno: **Marcelo Crivella** (Republicanos), então prefeito (2017–2021) concorrendo à reeleição, e **Eduardo Paes** (DEM), ex-prefeito à época (2009–2012 e 2013–2016) buscando a recondução ao cargo.

As candidaturas minoritárias não alcançaram nem 20% dos votos em nenhum local de votação. **Benedita da Silva** (PT) foi a candidata minoritária de maior aceitação na Maré, tendo alcançado 18% dos votos na Vila do João (seguido de Parque Maré e Conjunto Esperança). Já **Renata Souza** (PSOL), candidata nascida e criada na Maré, sempre afirmando sua identidade de “cria da Maré”, que compôs movimentos de base locais e, inclusive, coordenou jornal comunitário na Maré, obteve seu maior número de votos do bairro na Nova Holanda, sua favela de origem (com 14% dos votos), seguido de locais de votação em favelas próximas, como Parque Maré e Baixa do Sapateiro. Por fim, **Marta Rocha** obteve o menor desempenho na Maré, tendo alcançado seu maior número de votos na Praia de Ramos, com menos de 10% dos votos em dois locais de votação nesta região.

O Quadro 3 detalha o desempenho de cada candidato(a) no 1º turno:

⁶ *Abstenção do rio em 2020 é a maior das últimas sete eleições municipais*



Quadro 3: Resultados do pleito na Maré para prefeitura do Rio de Janeiro em 2022, 1º turno

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	CANDIDATOS E VOTOS									
		MARCELO CRIVELLA (REPUBLICANOS)	%	EDUARDO PAES (DEM)	%	BENEDITA DA SILVA (PT)	%	RENATA SOUZA (PSOL)	%	MARTA ROCHA (PDT)	%
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	874	29,86%	805	27,50%	481	16,4%	188	6%	233	8,0%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	1303	33,92%	980	25,51%	691	18,0%	238	6%	270	7,0%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	546	38,32%	347	24,35%	219	15,4%	79	6%	87	6,1%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	803	36,80%	544	24,93%	334	15,3%	120	5%	156	7,1%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	843	33,37%	666	26,37%	360	14,3%	200	8%	183	7,2%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	1749	30,87%	1530	27,00%	776	13,7%	502	9%	438	7,7%
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	1021	33,83%	749	24,82%	391	13,0%	305	10%	180	6,0%
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	523	23,10%	682	30,12%	380	16,8%	139	6%	139	6,1%
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	665	26,58%	676	27,02%	393	15,7%	327	13%	157	6,3%
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	718	23,54%	920	30,16%	489	16,0%	431	14%	182	6,0%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	676	29,68%	674	29,59%	297	13,0%	100	4%	198	8,7%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	699	27,16%	742	28,83%	400	15,5%	81	3%	248	9,6%
TOTAL MARÉ		10420	30,42%	9315	27,19%	5211	15%	2710	8%	2471	7%

No segundo turno, os dois primeiros candidatos concorreram de forma apertada, como demonstra o quadro abaixo. **Crivella** teve melhor desempenho em locais de votação situados na Vila do João, Morro do Timbau, Vila dos Pinheiros e Baixa do Sapateiro. Já **Paes** teve melhor desempenho em locais do Conjunto Esperança, Baixa do Sapateiro, Parque Maré, Nova Holanda e Praia de Ramos.

de cada um no bairro Maré. Independentemente dos seus reais perfis políticos, no pleito de 2020, estes candidatos representavam dois campos políticos polarizados – progressista e conservador. A vitória progressista na Maré é politicamente significativa, mas o quase “empate técnico” também é, uma diferença de apenas 0,96% (ou 324 votos) entre ambos. Inclusive, a maior diferença nas urnas entre estes

Quadro 4: Distribuição dos votos de 2º turno por região da Maré

2º TURNO				
LOCAIS COM MAIORIA DOS VOTOS VÁLIDOS:	MARCELO CRIVELLA	%	EDUARDO PAES	%
	1. E.M. JOSUÉ DE CASTRO (VJ)	50,38%	1. E.M. TEOTÔNIO VILELA (CE)	52,57%
	2. E.M. LÊDO IVO (TIMBAU)	55,95%	2. E.M. BAHIA (BS)	51,11%
	3. CEJA MARÉ (TIMBAU)	55,55%	3. CIEP ELIS REGINA (PM)	54,09%
	4. E.M. PAULO FREIRE (VP)	51,77%	4. CIEP SAMORA MACHEL (PM)	52,36%
	5. CIEP VICENTE MARIANO (BS)	51,97%	5. CIEP HÉLIO SMIDT (NH)	54,20%
	∅	∅	6. E.M. NAPION (PR)	50,92%
	∅	∅	7. CIEP LEONEL BRIZOLA (PR)	52,71%

Fonte: TRE-RJ, 2020.

Ao final da apuração, Eduardo Paes foi eleito prefeito, com 64.10% dos votos da cidade (sendo 50,48% na Maré) e concorre à reeleição em 2024. Já o candidato derrotado, Marcelo Crivella (com 49,52% dos votos da Maré e 35.9% na cidade), em 2023 foi eleito Deputado Federal, cargo que ocupa até o momento.

A diferença de desempenho destes candidatos na Maré e na cidade do Rio como um todo não é insignificante e pode apontar para influências políticas regionais e diferenças nas ênfases de campanha

candidatos se deu no Morro do Timbau, em E.M Lêdo Ivo e no CEJA Maré, com 172 e 242 votos de diferença, respectivamente, a favor de Crivella. Por sua vez, Paes teve maior diferença de votos em Rubens Vaz, no CIEP Hélio Smidt, com 246 (ou 8.3%) votos a mais que seu adversário.

Em [análise anterior](#), sobre as eleições presidenciais e governamentais de 2018, também observamos as diferenças entre o voto progressista e o voto conservador, como estigmas de classe geralmente infundados que dão origem a mitos sobre a

RESULTADO 2º TURNO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS (VOTOS VÁLIDOS)

Eduardo Paes
64,1% na cidade
50,4% na Maré

Crivella
35,9% na cidade
49,5% na Maré

cultura política em favelas como clientelista e de dependência. No caso das eleições municipais, é de se verificar no pleito de 2024 como este embate se manifestará nas urnas, na medida em que o agora candidato à reeleição, Eduardo Paes, já não incorpora o campo progressista uníssono da cidade.

Sobre os resultados eleitorais para vereanças do Rio em 2020

Já no pleito para cargos de vereadores da Cidade do Rio, é de se destacar os 5 candidatos(as) mais votados na Maré como um todo – **Del (Solidariedade), Teresa Bergher (Cidadania), Pr. Sergio Alves (PMN), Carlinhos Da Maré (PL) e Fabinho da Feira (Avante)** – tiveram a melhor performance na Maré, embora apenas um deles de fato se elegeu: Teresa Bergher, figura política bastante conhecida na Maré e que já exerceu 5 mandatos como vereadora da cidade. Apesar de ser a única dos 5 mais votados que não tem origem nem mora atualmente na Maré, Bergher é uma figura muito reconhecida em decorrência de sua atuação em “ações sociais” na Maré.

Além de um histórico de atuação na Maré, o motivo pelo qual estes candidatos especificamente obtiveram êxito na região (mesmo que não eleitos na cidade), pode ser explicado pela forte presença de suas **campanhas em territórios de favela**, e especificamente em certas regiões da Maré. Todos esses tiveram campanhas expressivas e cultivam forte **articulações com lideranças locais** (associações de moradores, lideranças religiosas, entre outras) para além dos períodos eleitorais, o que resulta em suas performances nas urnas, como ilustra o Quadro 5. Suas campanhas se misturam com seus papéis sociais no território, sendo eles em sua maioria ex-moradores, ou moradores do território e de presença constante distribuída em ações diversas de contato com a população, como comércio atuante, produção de atividades culturais e esportivas, centros sociais com oferta de serviços gratuitos diversos, entre outras.

Resta ponderar como se dá a performance destes candidatos em outros bairros da cidade para compreender as estratégias de suas candidaturas (alguns há muitos anos, mas sem nunca serem eleitos) no cenário ampliado da disputa eleitoral do Rio de Janeiro, além das estratégias mais amplas dos próprios partidos que lançam suas candidaturas reiteradamente. Ainda assim, é certo que suas **candidaturas são bastante localizadas até mesmo dentro da Maré**. O Pastor Sergio e o Del, que estão ou estiveram domiciliados na região do Morro do Timbau e Vila do Pinheiro, têm mais expressividade lá. Já Carlinhos da Maré tem mais expressividade na Nova Holanda e Fabinho na Praia de Ramos. Teresa Bergher, por sua vez, teve expressividade de votos em seções eleitorais mais diversas por todo o território da Maré, além da cidade do Rio – motivo pelo qual se elegeu em 2020 para seu quinto mandato.

Quadro 5: Performance dos 5 candidatos à vereança mais votados na Maré

LOCAL DE VOTAÇÃO	CANDIDATOS MAIS VOTADOS NA MARÉ									
	DEL (SOLIDARIEDADE)	%	TERESA BERGHER (CIDADANIA)	%	PR. SERGIO ALVES (PMN)	%	CARLINHOS DA MARÉ (PL)	%	FABINHO DA FEIRA (AVANTE)	%
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	696	22,61%	218	7,08%	180	5,8%	80	2,6%	7	0,2%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	1048	25,88%	302	7,46%	250	6,2%	66	1,6%	4	0,1%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	515	33,79%	91	5,97%	116	7,6%	35	2,3%	0	0,0%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	663	28,88%	170	7,40%	201	8,8%	50	2,2%	1	0,0%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	498	18,89%	231	8,76%	324	12,3%	80	3,0%	1	0,0%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	437	7,37%	676	11,39%	635	10,7%	339	5,7%	17	0,3%
CIEP VICENTE MARIANO	384	11,81%	447	13,75%	471	14,5%	102	3,1%	4	0,1%
CIEP ELIS REGINA	39	1,68%	294	12,68%	122	5,3%	379	16,3%	3	0,1%
CIEP SAMORA MACHEL	63	2,41%	358	13,72%	201	7,7%	383	14,7%	6	0,2%
CIEP HELIO SMIDT	46	1,45%	437	13,75%	144	4,5%	512	16,1%	11	0,3%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	20	0,82%	50	2,06%	31	1,3%	97	4,0%	653	26,9%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	3	0,11%	18	0,64%	15	0,5%	6	0,2%	1381	49,2%
TOTAL MARÉ	4412	12,2%	3292	9,1%	2690	7,4%	2129	5,9%	2088	5,8%

Quadro 6: Desempenho dos 5 candidatos mais votados da maré na cidade do rio de janeiro

CANDIDATOS MAIS VOTADOS DA MARÉ	PARTIDO	VOTOS NA MARÉ	POSIÇÃO NA MARÉ	TOTAL DE VOTOS NA CIDADE	POSIÇÃO NA CIDADE
DEL	SOLIDARIEDADE	4.412	1º	6.023	74º
TERESA BERGHER	CIDADANIA	3.292	2º	21.131	14º
PASTOR SERGIO ALVES	PMN	2.690	3º	4.191	108º
CARLINHOS DA MARÉ	PL	2.129	4º	3.963	116º
FABINHO DA FEIRA	AVANTE	2.088	5º	3.242	141º
		VOTOS VÁLIDOS NA MARÉ	36.114	VOTOS VÁLIDOS NA CIDADE	2.636.101

Fonte: [IRE-RJ, 2020](#).

Um ponto de destaque imediato é a predominância de candidaturas a partir de partidos conservadores entre os mais votados da Maré. Outro ponto é a predominância de candidatos do sexo masculino em um bairro formado por uma população periférica e majoritariamente de mulheres.⁸

Outra questão a se destacar no pleito de 2020 é quanto a candidatas a vereança que nasceram e cresceram na Maré e que efetivamente foram eleitas. É de se questionar porque não o foram por votos da Maré majoritariamente, mas obtiveram melhor desempenho na cidade do Rio como um todo. Especialmente quanto a candidaturas progressistas reconhecidamente LGBTQIAP+, como é o caso da atual vereadora **Mônica Benício** (PSOL) – a 11ª vereadora mais votada da cidade do Rio de Janeiro, com 22.999 votos⁹ – a qual obteve apenas 287 votos na Maré, ocupando a 22ª posição no ranking de candidatos mais votados da Maré.

O mesmo pode ser dito quanto à candidatura para prefeita de **Renata Souza** (PSOL), com relativamente pouco apoio do eleitorado mareense (8% dos votos em 2020 conforme Quadro 3, sendo a 4ª candidata mais votada para a prefeitura), mas que, eleita Deputada Estadual em 2022, vem desenvolvendo um mandato com significativa presença na Maré.

Uma análise dos perfis de melhor desempenho na Maré sugere que campanhas expressivas de base territorializada e contínua é o que garante maior adesão do eleitorado mareense, ainda que não resultem em suas eleições no pleito final. Isto é, candidatos que moram e/ou atuam na Maré cotidianamente e de longa data evocam maior identificação entre eleitores da Maré, além de cultivar apoios (de formas diversas) de lideranças locais.

5 CANDIDATOS MAIS VOTADOS NA MARÉ		
CANDIDATOS E PARTIDO	SEXO	TERRITÓRIO
DEL (SOLIDARIEDADE)	M	VILA DO PINHEIRO
TERESA BERGHER (CIDADANIA)	F	NÃO POSSUI ORIGEM NA MARÉ
PASTOR SERGIO ALVES (PMN)	M	MORRO DO TIMBAU
CARLINHOS DA MARÉ (PL)	M	NOVA HOLANDA
FABINHO DA FEIRA (AVANTE)	M	PRAIA DE RAMOS

⁸ Segundo o Censo Populacional da Maré (Ibid).

⁹ [Viúva de Marielle Franco, Mônica Benício é eleita vereadora no Rio](#)

Considerações Finais

Desde análises anteriores sobre as eleições presidenciais e governamentais de 2018, a Redes da Maré já vem apontando para uma preocupação sobre como a cultura política em territórios de favela, onde o Estado é historicamente negligente, por vezes se intersecciona com resquícios históricos de influências locais sobre o direito ao voto secreto que induzem votos da população local. Por isso, a ênfase das análises de votos aqui apresentadas se fixa no embate dos campos **progressista X conservador**, tão acirrado no País e, especialmente, tão manifesto nas relações territorializadas da Maré.

Essa preocupação é intensificada pelas recentes **mudanças de locais de votação pelo TRE**. Além de trazer incerteza para eleitores eventualmente não informados no dia de votação, e portanto potencialmente afetando o exercício político de milhares de eleitores, as mudanças afetam especialmente, como já apontado, seções eleitorais de predominância progressista. Por isso, é de se questionar como o voto da Maré será transformado por uma mudança como essa, supostamente tomada visando melhores condições para o eleitorado.

Ademais, uma das seções transferidas – a única que foi transferida para outro endereço ainda dentro da Maré – deixará de utilizar o espaço de uma escola pública para se instalar em um espaço de igreja, fato que alude a um passado arduamente superado de substituição do Estado pelo poder da **Igreja Católica**, tão presente nos processos históricos de origem das favelas da Maré.¹⁰ Voltar a esse tipo de relação enfraquece a luta política e autonomia de cidadãos em um Estado laico e de direito universal.

Considerar *Como Vota a Maré?* nos últimos anos tem sido motivado pelo anseio da Redes da Maré de produzir uma cultura política mais republicana e cidadã na Maré. Por isso, alertamos para as fragilidades e riscos de decisões de ordens administrativas que não se baseiam em dados concretos e consultas à população. As eleições municipais de 2024, prestes a ocorrer nos próximos dias, poderão ser significativamente influenciadas – em nível local da Maré e outras áreas de favela afetadas – por essa medida. Talvez estas questões sejam consideradas problemas excessivamente locais, à primeira vista. Mas se conectam com um problema político histórico nas periferias urbanas brasileiras que, algum dia, precisará ser enfrentado de frente pelo Estado, se se deseja romper com o domínio político e territorial de áreas que o poder público, faz tempo, negligencia.

Ficha Técnica

Levantamento de Dados: Levi Germano

Análise de Dados: Moniza Rizzini Ansari

Revisão: Lidiane Malanquini, Andreza Jorge, Shyrlei Rosendo e Dálcio Marinho

¹⁰ A formação das primeiras favelas da Maré de forma “oficializada” pelo poder público na década de 1960 estava aliada a instituições da Igreja Católica nos processos de habitação e assistência social para as populações pobres, como por exemplo a Fundação Leão XIII e seu papel nas práticas burocráticas e institucionais do governo da época.



DOE PELO SITE E SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS!

www.redesdamare.org.br  **21 9992 4-6462**

f   **redesdamare**  **redesdamareoficial**